

---

# Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal  
Produção Física  
Regional

**Maio / 2010**

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidente da República  
*Luiz Inácio Lula da Silva*

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
*Paulo Bernardo Silva*

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
*Eduardo Pereira Nunes*

Diretor Executivo  
*Sérgio da Costa Côrtes*

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
*Wasmália Socorro Barata Bivar*

Diretoria de Geociências  
*Luiz Paulo Souto Fortes*

Diretoria de Informática  
*Paulo César Moraes Simões*

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
*David Wu Tai*

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
*Sérgio da Costa Côrtes (interino)*

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
*Sidnéia Reis Cardoso*

Coordenação de Indústria  
*Flávio Renato Keim Magheli*

### **EQUIPE de ANÁLISE**

*André Luiz Oliveira Macedo*  
*Augusto César da Costa Barbosa*  
*Fernando Abritta Figueiredo*  
*Reginaldo Bethencourt Carvalho*

Ajuste Sazonal:  
*Reginaldo Bethencourt Carvalho*

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

### **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego  
Estatística da produção agrícola \*  
Estatística da produção pecuária \*  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional  
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário  
Pesquisa mensal de comércio  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -  
IPCA  
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção  
civil  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a  
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre  
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico  
**Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80  
informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A  
partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos  
específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e  
notas metodológicas. As informações apresentadas estão  
disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional  
e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	29
Amazonas.....	33
Pará.....	34
Região Nordeste.....	35
Ceará.....	36
Pernambuco.....	37
Bahia.....	38
Minas Gerais.....	39
Espírito Santo.....	40
Rio de Janeiro.....	41
São Paulo.....	42
Paraná.....	43
Santa Catarina.....	44
Rio Grande do Sul.....	45
Goiás.....	46
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	47



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

Na passagem de abril para maio de 2010, os índices regionais da produção industrial, descontados os efeitos sazonais, mostraram crescimento em seis dos quatorze locais pesquisados, com acréscimo mais acentuado sendo registrado pelo Paraná (17,7%), eliminando a queda de 15,0% observada no mês anterior. As demais taxas positivas foram assinaladas nos seguintes locais: Bahia (4,0%), Rio de Janeiro (2,8%), região Nordeste (1,6%), Pernambuco (1,5%) e Minas Gerais (1,1%). Santa Catarina (0,0%) repetiu o patamar do mês anterior. As regiões com recuo na produção foram: São Paulo e Ceará (ambos com -0,9%), Rio Grande do Sul (-2,0%), Amazonas (-2,2%), Goiás (-2,4%), Espírito Santo (-2,8%) e Pará (-2,9%).

Na comparação com maio de 2009, a atividade industrial cresceu nos quatorze locais pesquisados. Vale destacar que, além da baixa base de comparação, decorrente dos efeitos da crise econômica internacional ocorrida no final de 2008, maio de 2010 (21 dias) teve um dia útil a mais que maio de 2009 (20 dias). Com avanço acima da média nacional (14,8%), destacaram-se: Paraná (31,3%), Espírito Santo (26,5%), Goiás (22,5%), Minas Gerais (22,4%), Pernambuco (22,0%), Ceará (20,2%), região Nordeste (19,9%), Bahia (17,9%), Amazonas (17,6%) e Pará (14,2%). As demais taxas positivas variaram entre os 13,3% de Santa Catarina e os 6,5% do Rio Grande do Sul.

### Indicadores Conjunturais da Indústria Resultados Regionais Maio/2010

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Maio	Acumulado 12 Meses
Amazonas	-2,2	17,6	29,4	9,1
Pará	-2,9	14,2	10,3	-0,2
Região Nordeste	1,6	19,9	14,9	5,5
Ceará	-0,9	20,2	16,3	4,8
Pernambuco	1,5	22,0	18,0	7,8
Bahia	4,0	17,9	16,3	6,7
Minas Gerais	1,1	22,4	24,5	4,6
Espírito Santo	-2,8	26,5	37,3	10,9
Rio de Janeiro	2,8	9,8	11,2	4,1
São Paulo	-0,9	12,1	16,5	3,3
Paraná	17,7	31,3	15,6	5,6
Santa Catarina	0,0	13,3	13,5	3,0
Rio Grande do Sul	-2,0	6,5	12,6	3,6
Goiás	-2,4	22,5	25,7	12,3
<b>Brasil</b>	<b>0,0</b>	<b>14,8</b>	<b>17,3</b>	<b>4,5</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\* ajustado sazonalmente

O indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano também foi

mercado pelo perfil generalizado de crescimento, com todos os locais permanecendo com expansão na produção. Com aumentos superiores aos 17,3% registrados no total do país, situaram-se Espírito Santo (37,3%), Amazonas (29,4%), Goiás (25,7%), Minas Gerais (24,5%) e Pernambuco (18,0%). Observa-se nesses destaques, uma forte presença da indústria automobilística (automóveis, caminhões e autopeças), de setores produtores de eletroeletrônicos (eletrodomésticos da "linhas marrom e branca") e de máquinas e equipamentos, e das atividades associadas às commodities exportadas (minérios de ferro, petróleo e siderurgia). Nos demais locais os resultados foram: São Paulo (16,5%), Ceará e Bahia (ambos com 16,3%), Paraná (15,6%), Santa Catarina (13,5%), Rio Grande do Sul (12,6%), Rio de Janeiro (11,2%) e Pará (10,3%).

No indicador acumulado dos últimos doze meses, a exceção do Pará, que apontou variação negativa de 0,2%, todos os demais locais assinalaram taxas positivas em maio. Na passagem de abril para maio, a indústria nacional passou de 2,3% para 4,5%, ganho de 2,2 pontos percentuais entre os dois meses. Esse movimento também foi acompanhado por todos os locais pesquisados, com destaque para Espírito Santo (de 5,7% para 10,9%), Minas Gerais (de 0,9% para 4,6%), Paraná (de 2,0 para 5,6%) e Bahia (de 4,1% para 6,7%) que apontaram os maiores ganhos entre os dois meses.

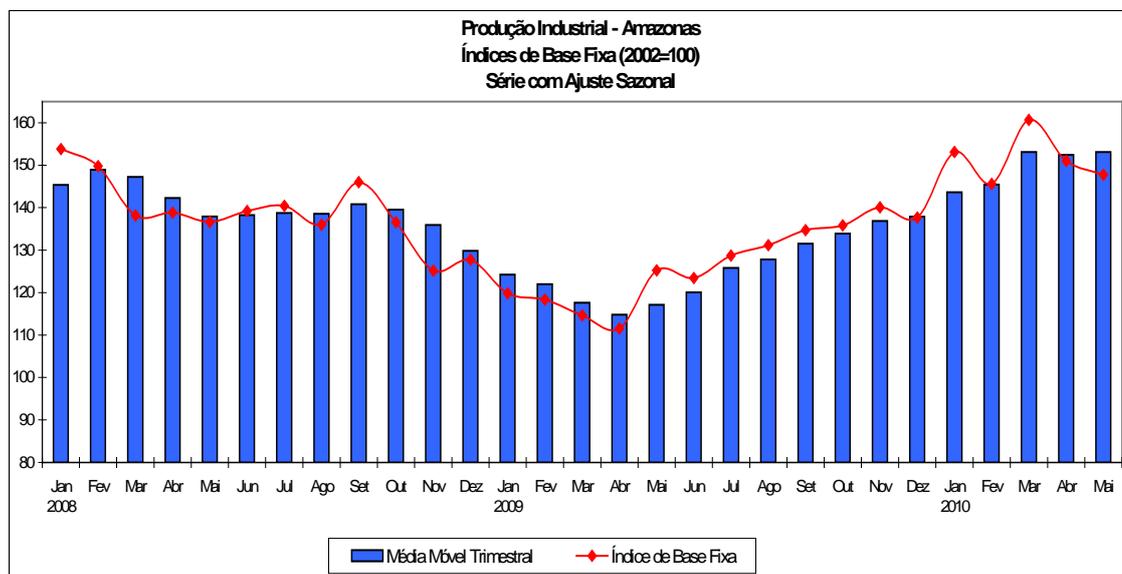
**Indicadores Conjunturais da Indústria  
Resultados Regionais**

Locais	Indicador Acumulado nos Últimos 12 Meses	
	Taxa de Variação (%)	
	Abril/2010	Maio/2010
Amazonas	6,8	9,1
Pará	-2,4	-0,2
Região Nordeste	3,0	5,5
Ceará	2,8	4,8
Pernambuco	5,9	7,8
Bahia	4,1	6,7
Minas Gerais	0,9	4,6
Espírito Santo	5,7	10,9
Rio de Janeiro	2,76	4,12
São Paulo	1,26	3,32
Paraná	2,0	5,6
Santa Catarina	1,03	3,03
Rio Grande do Sul	2,31	3,63
Goiás	10,1	12,3
<b>Brasil</b>	<b>2,3</b>	<b>4,5</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em maio, a produção industrial do **Amazonas** registrou queda de 2,2% na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências

sazonais, após também recuar em abril (-6,0%). Ainda assim, o índice de média móvel trimestral apontou crescimento de 0,5% entre os trimestres encerrados em abril e maio.



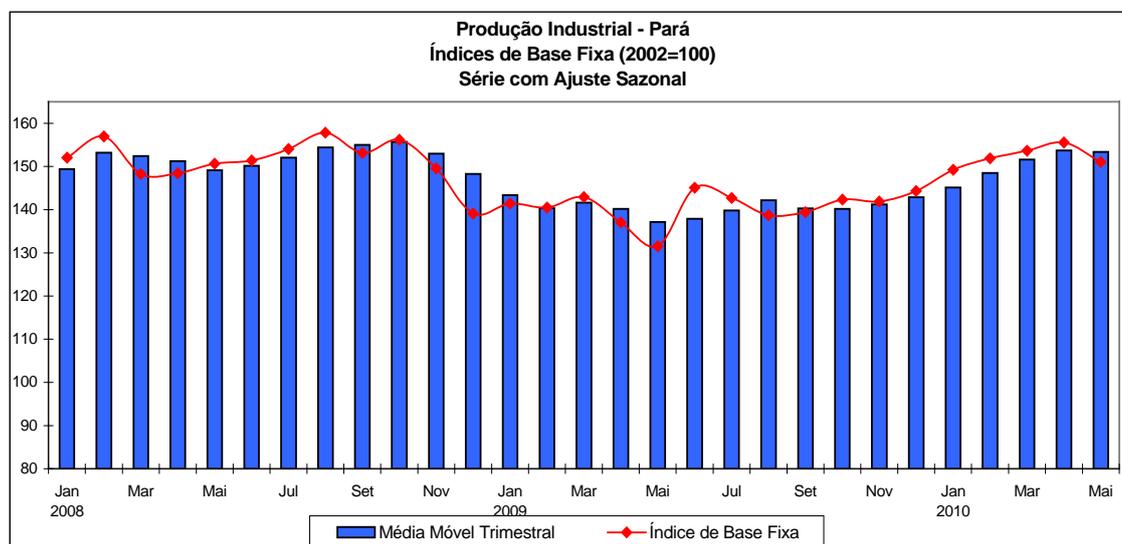
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a maio de 2009, o avanço de 17,6% apontou a sétima taxa positiva consecutiva neste tipo de comparação. O índice acumulado nos cinco primeiros meses do ano ficou em 29,4%. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos dozes meses, em trajetória ascendente desde outubro do ano passado (-11,2%), atingiu 9,1% em maio deste ano, resultado mais elevado desde os 10,7% de março de 2006.

No confronto maio 10 / maio 09, dez dos onze segmentos contribuíram positivamente para o avanço de 17,6% na média global, com material eletrônico e equipamentos de comunicações (29,4%) exercendo o principal impacto positivo, impulsionado em grande parte pela maior fabricação de televisores. Vale destacar também as contribuições positivas vindas de alimentos e bebidas (10,7%), outros equipamentos de transportes (12,0%), equipamentos de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros (37,4%), refino de petróleo e produção de álcool (20,2%) e máquinas e equipamentos (20,1%). Nesses ramos, destacaram-se os itens preparações em pó e em xarope para elaboração de bebidas; motocicletas; relógios; óleo diesel e gasolina; e aparelhos de ar-condicionado. Em sentido contrário, a única pressão negativa veio de edição e impressão (-3,8%), por conta da menor fabricação de DVDs e CDs.

O indicador acumulado no período janeiro-maio avançou 29,4%, explicado principalmente pelas taxas positivas de nove setores, com destaque para material eletrônico e equipamentos de comunicações (38,3%) e alimentos e bebidas (37,9%). Nessas atividades, sobressaíram os acréscimos vindos dos itens televisores, telefones celulares e rádios, no primeiro ramo, e preparações em pó e em xarope para elaboração de bebidas. Vale destacar também as contribuições positivas vindas de máquinas e equipamentos (67,6%), em função da maior produção de fornos de microondas e aparelhos de ar condicionado, e de outros equipamentos de transporte (21,7%), impulsionado pelos itens motocicletas e suas peças. Por outro lado, edição e impressão (-3,7%) e produtos químicos (-9,5%) exerceram os únicos impactos negativos sobre a média da indústria.

Em maio, a produção industrial no **Pará** recuou 2,9% na comparação com o mês de abril, na série livre dos efeitos sazonais, primeiro resultado negativo após avançar por cinco meses consecutivos, acumulando nesse período expansão de 9,6%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou variação negativa de 0,2%, interrompendo seis meses de taxas positivas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

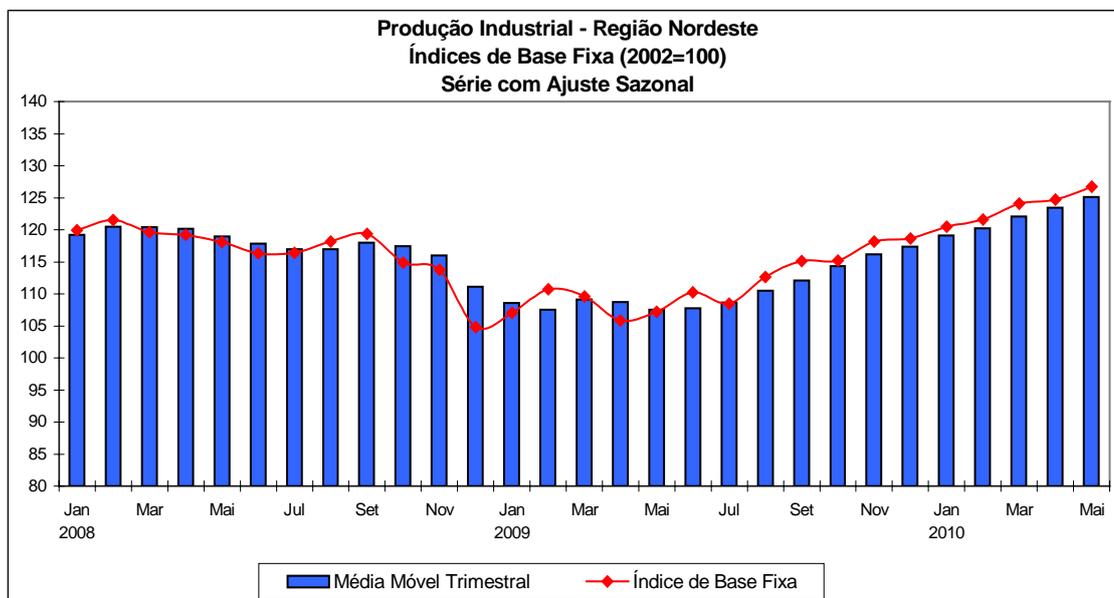
A produção industrial paraense apontou avanços de dois dígitos tanto na comparação com igual mês do ano anterior (14,2%) como no indicador acumulado no ano (10,3%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, em trajetória ascendente desde novembro do ano passado (-7,9%),

atingiu -0,2% em maio, queda menos intensa desde maio de 2009.

No confronto com maio de 2009, a atividade fabril do Pará avançou 14,2%, sexto resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação, com quatro dos seis segmentos pesquisados apontando desempenho positivo. A principal contribuição sobre a média da indústria veio do setor extrativo mineral (23,6%) e, em menor medida, de minerais não metálicos (102,4%) e de metalurgia básica (5,3%). Nestes ramos, os destaques ficaram com os itens minérios de ferro; caulim beneficiado e cimentos *portland*; e óxido de alumínio. Por outro lado, os dois resultados negativos foram observados nos setores de madeira (-21,6%) e de celulose e papel (-7,4%), pressionados em grande parte pelos recuos na produção de madeira serrada e compensada, no primeiro ramo, e de papel higiênico no segundo.

No indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano (10,3%), quatro ramos aumentaram a produção frente ao mesmo período do ano passado, com o setor extrativo mineral (20,4%) exercendo a pressão mais significativa sobre a média global, impulsionado principalmente pela maior extração de minérios de ferro. Vale destacar também os resultados positivos vindos de minerais não metálicos (44,8%) e de alimentos e bebidas (12,9%), influenciados em grande parte pelos itens caulim e cimentos *portland*; e refrigerantes. Por outro lado, metalurgia básica (-2,5%) e madeira (-15,2%) apontaram as pressões negativas sobre a indústria geral.

Em maio, a produção industrial do **Nordeste** ajustada sazonalmente avançou 1,6% em relação ao mês imediatamente anterior, registrando a décima taxa positiva consecutiva, acumulando nesse período expansão de 16,8%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral avançou 1,4%, e permaneceu com a trajetória ascendente iniciada em maio de 2009.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

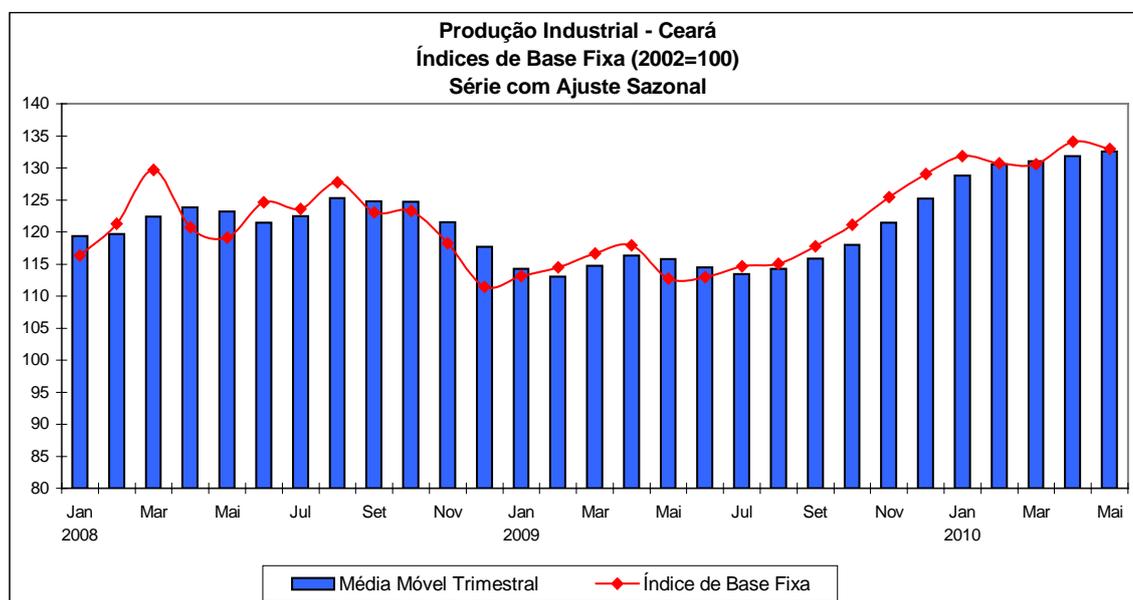
A produção industrial nordestina avançou 19,9% em relação a maio de 2009 e 14,9% no acumulado no ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, cresceu 5,5%, após registrar acréscimo de 3,0% em abril, e prosseguiu com a trajetória ascendente iniciada em setembro de 2009 (-7,3%).

O indicador mensal da indústria do Nordeste assinalou a sétima taxa positiva consecutiva, com expansão da produção em todas as onze atividades pesquisadas. A maior influência para a formação da taxa de 19,9% veio de refino de petróleo e produção de álcool (106,6%), devido principalmente ao avanço na produção dos itens óleo diesel e nafta para petroquímica, ambos influenciados por uma baixa base de comparação, por conta de paralisação parcial em importante refinaria em maio de 2009. Em seguida, vale mencionar também os avanços registrados por alimentos e bebidas (21,3%), em função da maior fabricação de refrigerantes, cervejas e chope, e castanha de caju torrada; minerais não metálicos (27,1%), em razão do aumento na produção de cimento e de ladrilho e placas de cerâmica para pavimentação; e têxtil (12,8%), decorrente do acréscimo na fabricação dos itens tecidos de algodão e de malha de fibras sintéticas.

No indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano, a indústria nordestina avançou 14,9%, com perfil generalizado de crescimento, atingindo todos os setores investigados. Os principais impactos positivos foram assinalados por refino de petróleo e produção de álcool (32,4%), produtos

químicos (14,2%) e alimentos e bebidas (8,9%), impulsionados em grande parte pelo aumento na produção dos itens: óleo diesel, no primeiro setor, policloreto de vinila (PVC), tintas e vernizes para construção e adubos e fertilizantes, no segundo, e castanha de caju torrada, refrigerantes e cervejas e chope, no último.

Em maio, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente recuou 0,9% em relação ao mês imediatamente anterior, após crescer 2,7% em abril. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral avançou 0,6% entre abril e maio, e permaneceu com a trajetória ascendente iniciada em julho do ano passado.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

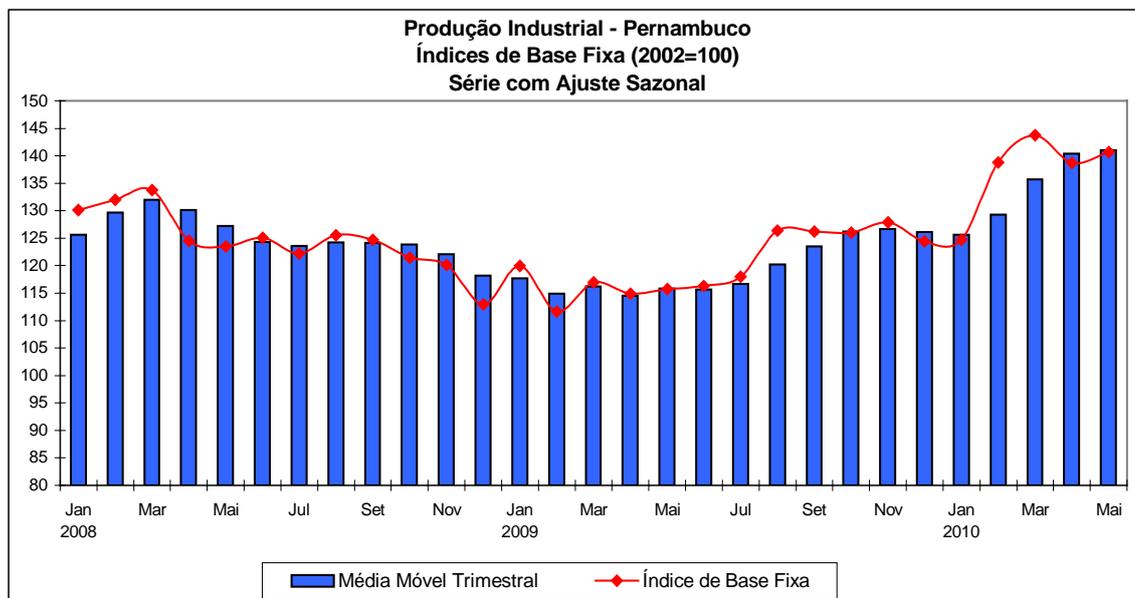
No confronto com iguais períodos do ano anterior, a produção industrial cearense cresceu 20,2% no indicador mensal e 16,3% no acumulado dos cinco primeiros meses do ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, passou de 2,8% em abril para 4,8% em maio, e prosseguiu com a trajetória ascendente iniciada em outubro de 2009 (-5,9%).

O indicador mensal mostrou expansão de 20,2%, sétima taxa positiva consecutiva e a mais elevada desde setembro de 2004 (21,2%). Para este resultado, uma atividade ficou estável (calçados e artigos de couro) e nove mostraram crescimento. O principal impacto positivo sobre a média da indústria ficou com o setor de alimentos e bebidas (18,1%), apoiado em

grande parte no aumento da produção de castanha de caju torrada, biscoitos, refrigerantes e cervejas e chope. Em seguida, vale citar também as contribuições positivas vindas de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (142,3%), produtos químicos (36,7%) e refino de petróleo e produção de álcool (80,4%). Nesse ramos destacaram-se, principalmente, a maior fabricação de transformadores, no primeiro setor, tintas e vernizes para construção e vacinas para medicina veterinária, no segundo, e óleo diesel e asfalto no último.

O indicador acumulado no ano cresceu 16,3%, com resultados positivos em oito dos dez setores pesquisados. As maiores influências positivas foram registradas por produtos químicos (47,8%), calçados e artigos de couro (21,0%), alimentos e bebidas (9,5%) e têxtil (11,5%), impulsionados, principalmente, pelo aumento na produção dos itens: vacinas para medicina veterinária, calçados de plástico, castanha de caju torrada e tecidos de algodão, respectivamente. Por outro lado, as duas pressões negativas vieram de vestuário e acessórios (-3,7%) e de refino de petróleo e produção de álcool (-2,3%), devido, respectivamente, à queda na fabricação de calças e de bermudas e semelhantes de uso profissional, e gasolina.

Em maio de 2010, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente cresceu 1,5% em relação ao mês imediatamente anterior, após recuar 3,5% em abril. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral avançou 0,4% entre os trimestres encerrados em abril e maio, assinalando a quarta taxa positiva consecutiva, acumulando acréscimo de 12,2% nesse período.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

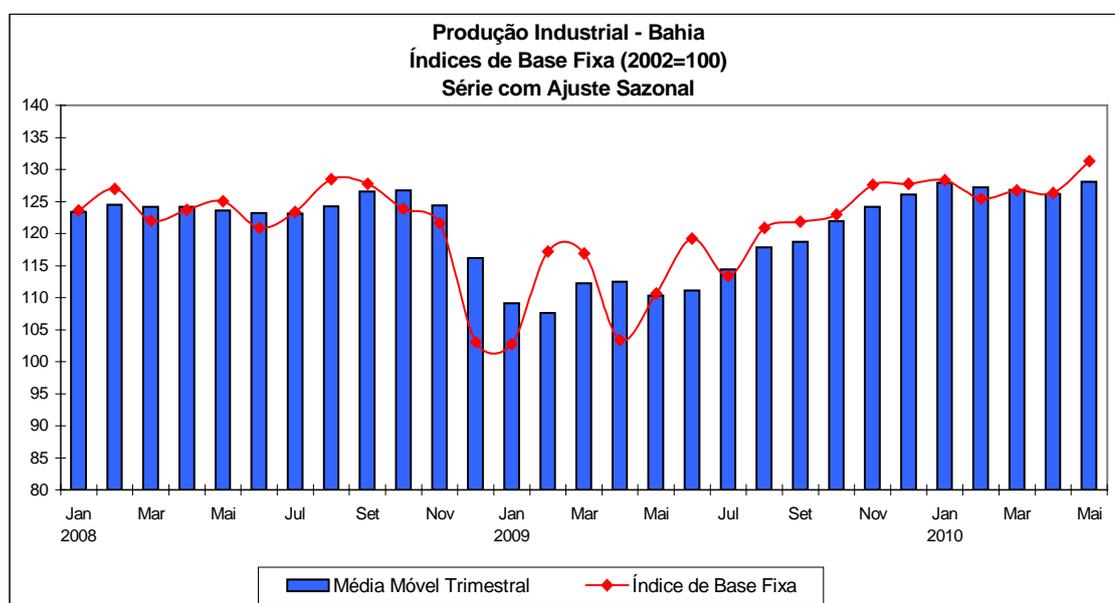
Em relação a maio de 2009, a indústria pernambucana mostrou expansão de 22,0%, décima taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação. No indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano o crescimento foi de 18,0%. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, cresceu 7,8%, resultado mais elevado desde novembro de 1995 (9,1%), e prosseguiu com a trajetória ascendente iniciada em outubro de 2009 (-5,1%).

O indicador mensal da indústria pernambucana avançou 22,0% em maio, com perfil generalizado de crescimento, atingindo todos os onze setores pesquisados. O maior impacto sobre a média global veio de alimentos e bebidas (22,1%), apoiado em grande parte no aumento da produção de sorvetes, refrigerantes, cervejas e chope. Em seguida, vale mencionar também as influências vindas de metalurgia básica (16,5%), produtos químicos (19,1%), minerais não metálicos (30,4%) e borracha e plástico (40,3%). Nesses setores destacaram-se, respectivamente, a maior fabricação de chapas e tiras de alumínio e vergalhões de aço ao carbono; tintas e vernizes para construção e borracha de estireno-butadieno; pias, banheiras e bidês de cerâmica, e clínquer; e tubos, canos e mangueiras de plásticos.

No indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano, a produção pernambucana aumentou 18,0%, com taxas positivas em dez das onze atividades investigadas. As principais contribuições positivas vieram de metalurgia básica (33,7%), produtos químicos (34,3%) e alimentos e bebidas (8,7%).

Nesses setores sobressaíram as expansões na produção, respectivamente, de chapas e tiras de alumínio e vergalhões de aço ao carbono; tintas e vernizes para construção e borracha de estireno-butadieno; sorvetes e refrigerantes. Em sentido contrário, refino de petróleo e produção de álcool (-28,9%), em função da menor produção de álcool, assinalou o único resultado negativo.

Em maio, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente cresceu 4,0%, em relação ao mês imediatamente anterior, após recuar 0,3% em abril. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral, avançou 1,6% entre abril e maio, após três meses consecutivos de queda, que acumularam perda de 1,4%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

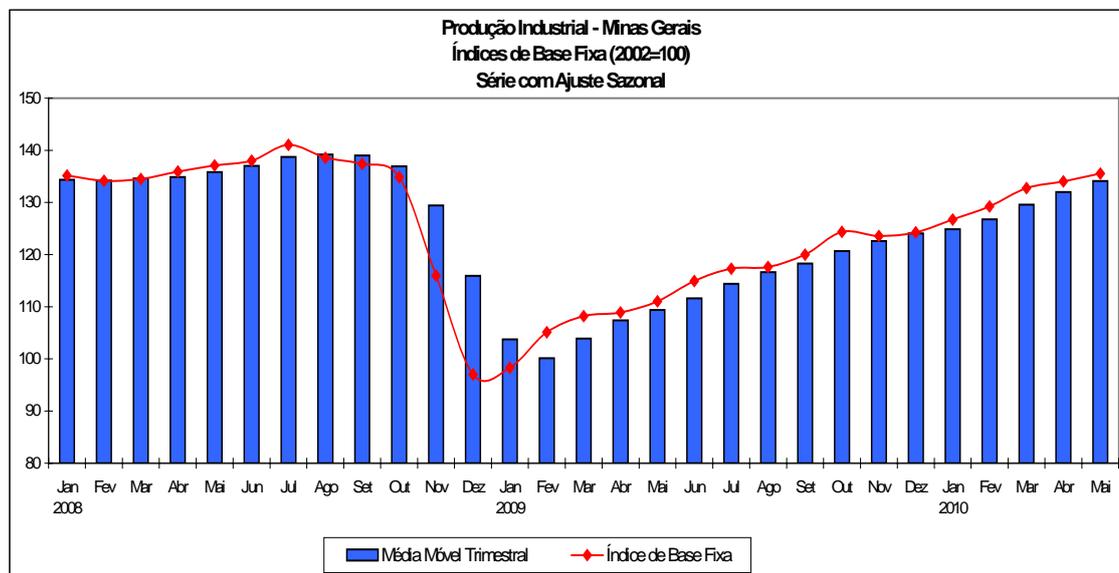
Em comparação com iguais períodos do ano passado, a indústria baiana cresceu 17,9% no indicador mensal e 16,3% no acumulado dos cinco primeiros meses do ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, avançou 6,7%, após crescimento de 4,1% em abril, e prosseguiu com a trajetória ascendente iniciada em setembro de 2009 (-8,1%).

O indicador mensal apresentou expansão de 17,9%, oitavo mês seguido de crescimento na produção, com acréscimo na produção em sete dos nove setores pesquisados. A maior contribuição positiva veio de refino de petróleo e produção de álcool, com crescimento atípico de 108,0%,

influenciado não só por uma baixa base de comparação, por conta de paralisação parcial em importante refinaria em maio do ano passado, mas também por conta do aumento na produção de óleo diesel e naftas para petroquímica. Em seguida, vale citar também as influências positivas vindas de alimentos e bebidas (15,9%) e indústrias extrativas (16,2%), devido, respectivamente, aos avanços vindos dos itens leite em pó, óleo de soja refinado, refrigerantes, cervejas e chope; e magnésia, minérios de cobre e petróleo. Em sentido contrário, os dois resultados negativos foram observados em produtos químicos (-3,6%), em razão da menor produção de polietileno linear e policloreto de vinila (PVC); e metalurgia básica (-6,3%), por conta do recuo em barras, perfis e vergalhões de cobre.

No indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano, a indústria baiana cresceu 16,3%, com taxas positivas em todas as nove atividades investigadas. O maior impacto sobre a média global veio de refino de petróleo e produção de álcool (45,6%), seguido por produtos químicos (10,2%), metalurgia básica (21,8%) e alimentos e bebidas (6,5%), influenciados, principalmente, pelo aumento na produção de óleo diesel e naftas para petroquímica; etileno não-saturado e agentes orgânicos de superfície; vergalhões de aço ao carbono e barra, perfis e vergalhões de cobre; e refrigerantes e óleo de soja refinado.

Em maio, a produção industrial de **Minas Gerais** avançou 1,1% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal, sexto resultado positivo consecutivo, acumulando nesse período expansão de 9,7%. Com isso, o índice de média móvel trimestral, ao crescer 1,6% entre abril e maio, permaneceu com a trajetória ascendente iniciada em fevereiro de 2009.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

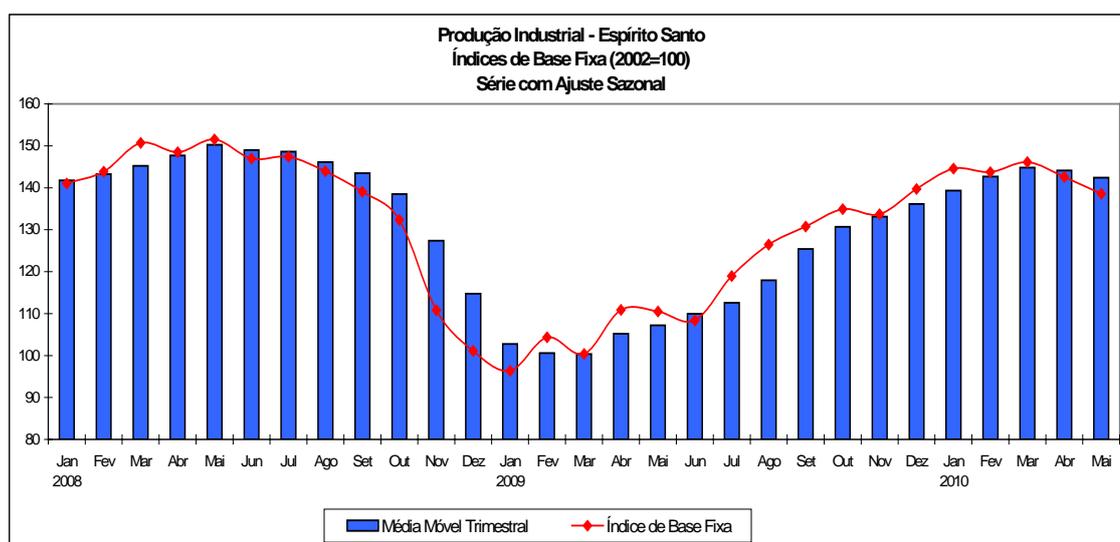
No confronto com maio de 2009, a produção industrial mineira avançou 22,4%, sétima taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação. O índice acumulado no ano permaneceu com crescimento de dois dígitos (24,5%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória ascendente desde novembro de 2009, atingiu 4,6% em maio, maior taxa desde outubro de 2008 (6,5%).

No índice mensal (22,4%), todas as treze atividades apontaram resultados positivos, com destaque para metalurgia básica (41,8%), indústrias extrativas (35,5%) e máquinas e equipamentos (104,3%). Nesses segmentos sobressaíram os acréscimos em ferronióbio, bobinas a frio e chapas grossas de aços ao carbono; minérios de ferro; e escavadeiras e motoniveladores. Vale destacar também as contribuições vindas dos setores de minerais não metálicos (24,0%), veículos automotores (8,11%), alimentos (8,2%), refino de petróleo e produção de álcool (18,3%) e outros produtos químicos (24,8%), impulsionados em grande parte pelos itens: cimento; peças e acessórios para indústria automobilística; leite em pó; óleo diesel; e inseticidas.

A produção acumulada no período janeiro-maio de 2010 cresceu 24,5%, apoiada sobretudo nos avanços de onze dos treze segmentos pesquisados, cabendo a metalurgia básica (51,8%) e indústrias extrativas (47,7%) os principais impactos positivos sobre a média global. Os setores de máquinas e equipamentos (108,9%), veículos automotores (12,1%), outros produtos

químicos (30,2%), minerais não metálicos (17,8%) e alimentos (7,4%) também exerceram contribuições positivas relevantes. Nesses ramos destacaram-se os itens: bobinas a frio de aços ao carbono; minérios de ferro; escavadeiras; peças e acessórios para indústria automobilística; superfosfatos; cimento; e leite em pó. Por outro lado, fumo (-4,6%) e celulose e papel (-1,2%) foram os ramos que assinalaram as duas únicas taxas negativas.

Em maio de 2010, a produção industrial do **Espírito Santo** ajustada sazonalmente recuou 2,8% frente ao mês anterior, após também mostrar queda em abril (-2,5%). Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral apontou perda de 1,2% entre os trimestres encerrados em abril e maio, segunda taxa negativa nesse indicador, acumulando nesses dois meses perda de 1,7%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

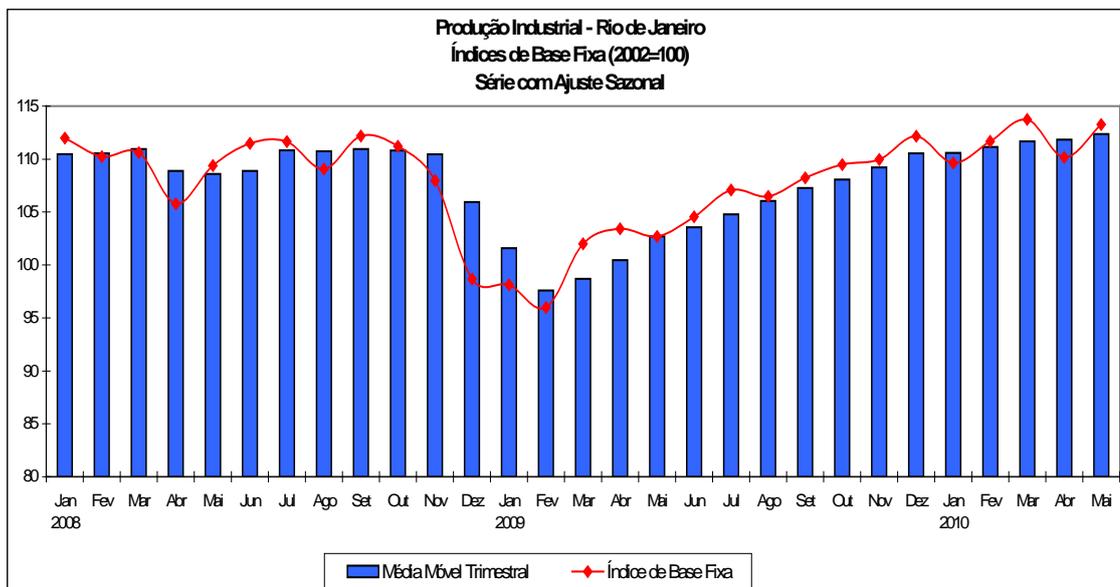
Na comparação com maio de 2009, a indústria capixaba cresceu 26,5% e assinalou o oitavo resultado positivo consecutivo nesse tipo de confronto. O índice acumulado nos cinco primeiros meses do ano permaneceu com avanço de dois dígitos (37,3%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, cresceu 10,9%, com ganho de 5,2 p.p. frente ao resultado de abril (5,7%), e permaneceu com a trajetória ascendente iniciada em setembro de 2009.

No confronto com maio do ano passado, a indústria capixaba mostrou avanço de 26,5%, refletindo o crescimento tanto da indústria extrativa (74,4%) como da indústria de transformação (10,8%). No primeiro segmento,

sobressaiu a expansão do item minérios de ferro. Na indústria de transformação, três dos quatro segmentos apontaram taxas positivas, com destaque para metalurgia básica (34,2%) e alimentos e bebidas (21,2%), por conta principalmente da maior fabricação de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono, no primeiro ramo, e bombons no segundo. Por outro lado, celulose e papel (-20,7%) registrou o único resultado negativo, pressionado pela menor produção de celulose.

A produção acumulada nos cinco primeiros meses do ano avançou 37,3%, com todos os setores investigados assinalando taxas positivas. As principais influências positivas sobre a média da indústria ficaram com os setores extrativos (96,4%) e de metalurgia básica (46,8%), ambos refletindo a baixa base de comparação decorrente dos efeitos da crise econômica internacional no final de 2008. Os outros resultados positivos foram assinalados por alimentos e bebidas (10,7%), celulose e papel (5,2%) e minerais não metálicos (8,2%). Nesses segmentos sobressaíram, respectivamente, os itens: minérios de ferro; lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono; bombons; celulose; e cimento *portland*.

Em maio de 2010, o índice da produção industrial do **Rio de Janeiro** ajustado sazonalmente avançou 2,8% frente a abril, após apontar recuo de 3,2% no mês anterior. Ainda na série ajustada, o índice de média móvel trimestral, que mostrou variação positiva de 0,5% entre abril e maio, manteve a trajetória ascendente iniciada em fevereiro de 2009.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

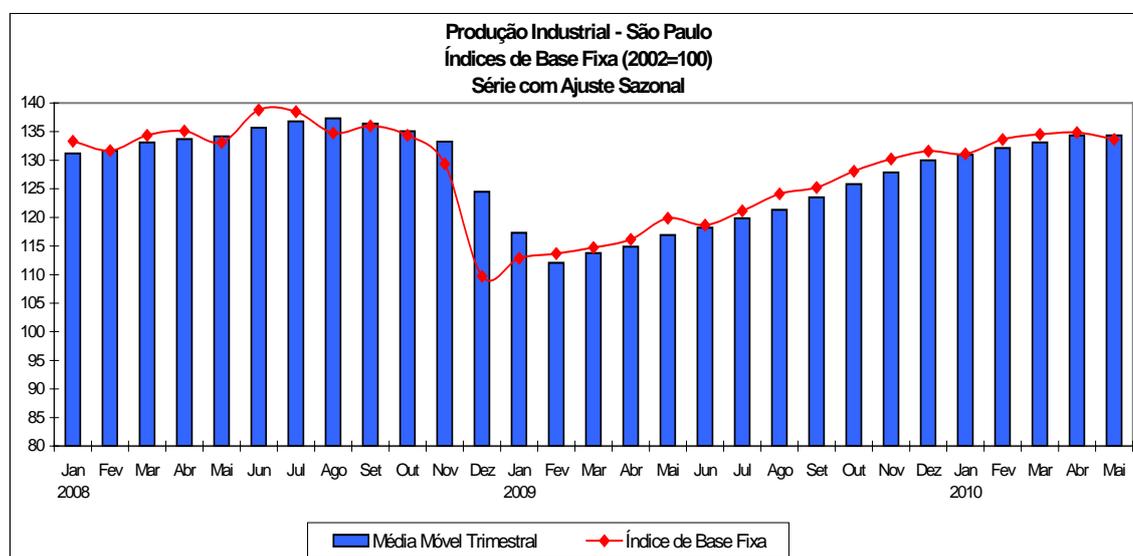
No confronto com igual mês do ano anterior, a produção industrial fluminense, ao crescer 9,8%, registrou a sétima taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto. Assim, o setor acumulou no período janeiro-maio de 2010 expansão de 11,2%, ritmo de crescimento próximo ao assinalado no primeiro quadrimestre do ano (11,5%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, confirma a trajetória ascendente iniciada em outubro (-5,9%), ao passar de 2,8% em abril para 4,1% em maio.

Em relação a maio de 2009, o setor industrial fluminense apontou expansão de 9,8%, influenciado pelo perfil generalizado de crescimento que atingiu dez dos treze ramos pesquisados. Os principais impactos positivos sobre a média global prosseguiram vindos de metalurgia básica (38,6%) e de veículos automotores (41,1%), ambos impulsionados pelos avanços observados na maior parte dos produtos investigados nos seus setores. Vale destacar também as pressões positivas assinaladas por outros produtos químicos (15,0%), farmacêutica (12,4%) e refino de petróleo e produção de álcool (6,3%). Nesses ramos, sobressaíram os acréscimos vindos dos itens vergalhões, bobinas e barras de aço ao carbono; caminhões e chassis com motor para ônibus ou caminhões; herbicidas; medicamentos; e óleo diesel. Por outro lado, entre os três ramos que reduziram a produção, os maiores impactos vieram do setor extrativo mineral (-3,3%), que apontou a terceira taxa negativa neste tipo de comparação, e minerais não metálicos (-10,4%),

pressionados pela menor extração de petróleo, no primeiro setor, e de granito talhado no segundo.

O setor industrial fluminense avançou 11,2% no indicador acumulado para os cinco primeiros meses do ano impulsionado, sobretudo, pelo resultado positivo da indústria de transformação (15,0%), uma vez que a indústria extrativa (-1,3%) permaneceu em queda. Entre as nove atividades da indústria de transformação que apontaram taxas positivas, sobressaíram os avanços de metalurgia básica (49,8%), especialmente influenciada pela maior fabricação de bobinas a frio, vergalhões e barras de aço ao carbono, e de veículos automotores (60,5%), por conta dos itens caminhões, automóveis e ônibus. Outros impactos positivos relevantes sobre o resultado global vieram dos setores farmacêutico (23,7%) e de bebidas (14,8%), explicados, principalmente, pelos itens medicamentos, no primeiro ramo; e cervejas e chope, no segundo. Em sentido oposto, minerais não metálicos, com recuo de 12,2%, exerceu a principal pressão negativa, pressionado sobretudo pela queda na fabricação de granito talhado e massa de concreto.

Em maio de 2010, a produção industrial de **São Paulo** recuou 0,9% frente ao mês anterior, na série livre dos efeitos sazonais, interrompendo três meses de crescimento, período em que acumulou expansão de 2,8%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral ficou estável entre abril e maio, e permaneceu sem apresentar índices negativos desde fevereiro do ano passado.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

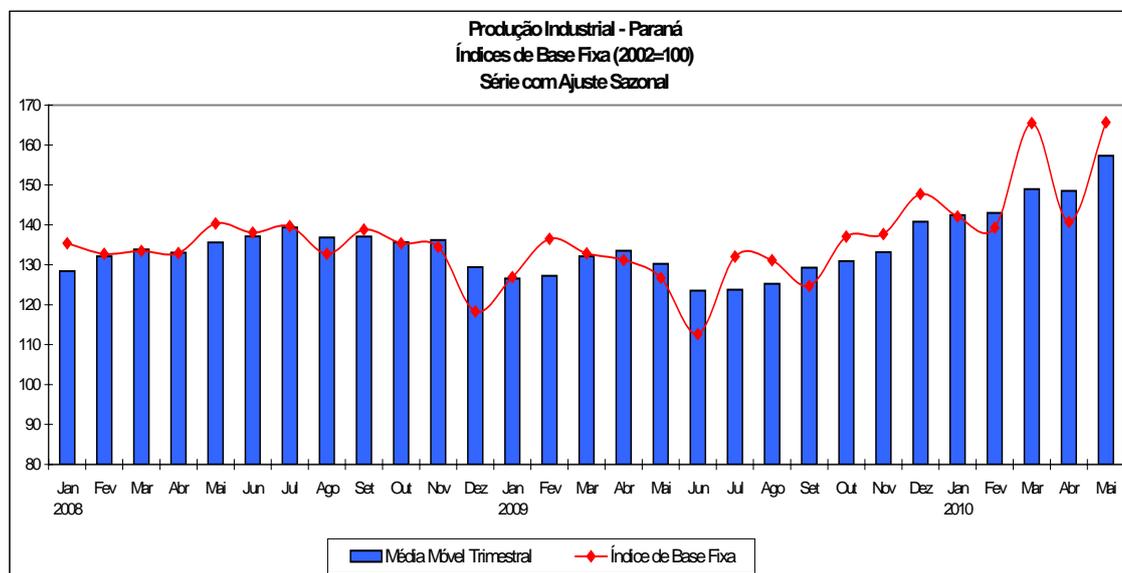
No confronto com maio de 2009, a produção industrial de São Paulo avançou 12,1%, sétima taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação. Com isso, o índice acumulado nos cinco primeiros meses do ano permaneceu apontando taxa de dois dígitos (16,5%). O indicador acumulado nos últimos doze meses, em trajetória ascendente desde outubro do ano passado, atingiu 3,3% em maio, maior taxa desde dezembro de 2008 (5,2%).

No índice mensal (12,1%), observou-se predomínio de resultados positivos, que atingiram dezesseis das vinte atividades pesquisadas, com destaque para veículos automotores (33,8%) e máquinas e equipamentos (38,6%), impulsionados em grande parte pelos itens automóveis, caminhão-trator e caminhões, no primeiro ramo, e aparelhos carregadoras-transportadoras e partes e peças para máquinas e aparelhos de terraplanagem no segundo. Vale destacar também as contribuições positivas vindas de produtos de metal (34,4%), máquinas para escritório e equipamentos de informática (66,2%), metalurgia básica (36,5%) e borracha e plástico (21,3%). Nestes segmentos sobressaíram os acréscimos na fabricação de partes e peças para bens de capital; computadores; bobinas de aço ao carbono; e pneus. Em sentido oposto, entre os quatro setores que assinalaram queda na produção, os principais impactos vieram de refino de petróleo e produção de álcool (-19,3%), pressionado em grande parte pela paralisação técnica em refinaria do setor, e da indústria farmacêutica (-14,8%). Nestes segmentos as maiores pressões negativas vieram, respectivamente, de óleo diesel e gasolina; e de medicamentos.

O aumento de 16,5% no indicador acumulado no ano foi influenciado sobretudo pela expansão na produção de dezoito ramos, com veículos automotores (36,5%) e máquinas e equipamentos (39,5%) permanecendo com a liderança em termos de impactos positivos sobre a média global. Vale destacar também os avanços vindos de produtos de metal (47,5%), outros produtos químicos (22,1%), borracha e plástico (28,0%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (23,4%) e metalurgia básica (36,8%). Nesses ramos destacaram-se, respectivamente, automóveis e caminhão-trator; aparelhos carregadoras-transportadoras; partes e peças para bens de capital; tintas e vernizes para construção; pneus; transformadores; e bobinas de aço ao

carbono. Por outro lado, refino de petróleo e álcool (-11,5%) e outros equipamentos de transporte (-12,9%) apontaram as duas únicas quedas nos cinco primeiros meses do ano, pressionados em grande parte pelos itens óleo diesel, no primeiro ramo, e aviões no segundo.

A produção industrial do **Paraná** avançou 17,7% em maio frente ao mês imediatamente anterior, já descontadas as influências sazonais, eliminando a queda de 15,0% observada em abril. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral cresceu 5,9% entre os trimestres encerrados em abril e maio, após ter registrado variação negativa de 0,3% no mês anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

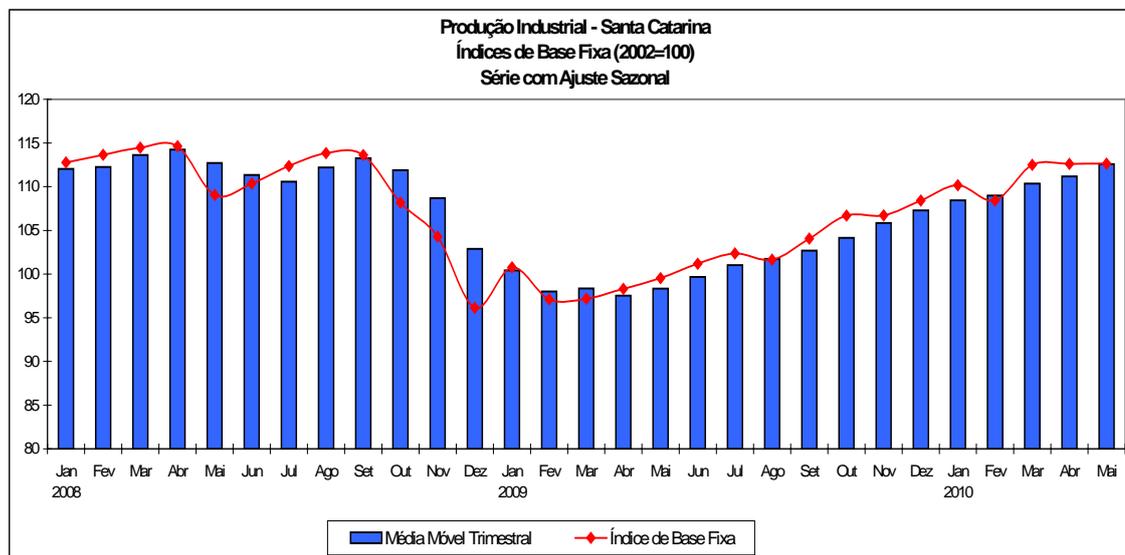
Em relação a maio de 2009, o crescimento foi de 31,3%, oitavo resultado positivo consecutivo e o mais elevado desde agosto de 1993 (35,2%). Com isso, a expansão assinalada no indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano (15,6%) ficou acima do registrado no primeiro quadrimestre de 2010 (11,6%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, crescente desde novembro de 2009 (-4,5%), atingiu 5,6% em maio, taxa mais elevada desde os 5,9% de março de 2009.

A produção paranaense avançou 31,3% no índice mensal e teve perfil generalizado de crescimento, com treze das quatorze atividades pesquisadas assinalando aumento na produção. As contribuições positivas mais relevantes

na formação da taxa geral vieram dos setores de edição e impressão (106,2%), veículos automotores (55,5%) e máquinas e equipamentos (52,5%), impulsionados em grande parte pelos itens livros; caminhões e caminhão-trator; e tratores agrícolas, máquinas para os setores de celulose e têxtil, máquinas para colheita e refrigeradores para uso doméstico e industrial. Vale destacar também as taxas positivas vindas de celulose e papel (30,9%) e de bebidas (50,4%), influenciados principalmente pela maior fabricação de embalagens de papel e papelão e papel jornal, no primeiro ramo, e cervejas e chope no segundo. Por outro lado, o único impacto negativo veio de refino de petróleo e produção de álcool (-2,0%), pressionado em grande parte pela menor produção de óleo diesel, gás liquefeito de petróleo (GLP) e álcool.

O indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano ficou em 15,6%, com também doze ramos aumentando a produção. O principal impacto positivo permaneceu vindo de veículos automotores (61,6%), influenciado em grande parte pelos avanços na fabricação de caminhões, caminhão-trator e automóveis. Os setores de máquinas e equipamentos (43,3%), celulose e papel (14,5%) e mobiliário (51,2%) também exerceram pressões positivas relevantes sobre a média da indústria. Nesses setores, destacaram-se os itens máquinas e equipamentos para os ramos de celulose e têxtil, máquinas para colheita, tratores agrícolas e refrigeradores, no primeiro ramo, embalagens de papel e papelão, no segundo; e guarda-roupa, poltronas e sofás, e armários de cozinha, todos de madeira, no último setor. Por outro lado, os impactos negativos vieram de outros produtos químicos (-8,7%) e edição e impressão (-1,3%), pressionados respectivamente pela redução na produção de adubos ou fertilizantes; e de impressos para uso comercial, livros e jornais.

O índice da produção industrial de **Santa Catarina** ajustado sazonalmente ficou estável pelo segundo mês consecutivo: 0,1% em abril e 0,0% em maio. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou acréscimo de 1,3% na passagem de abril para maio e manteve a trajetória ascendente iniciada em abril de 2009.



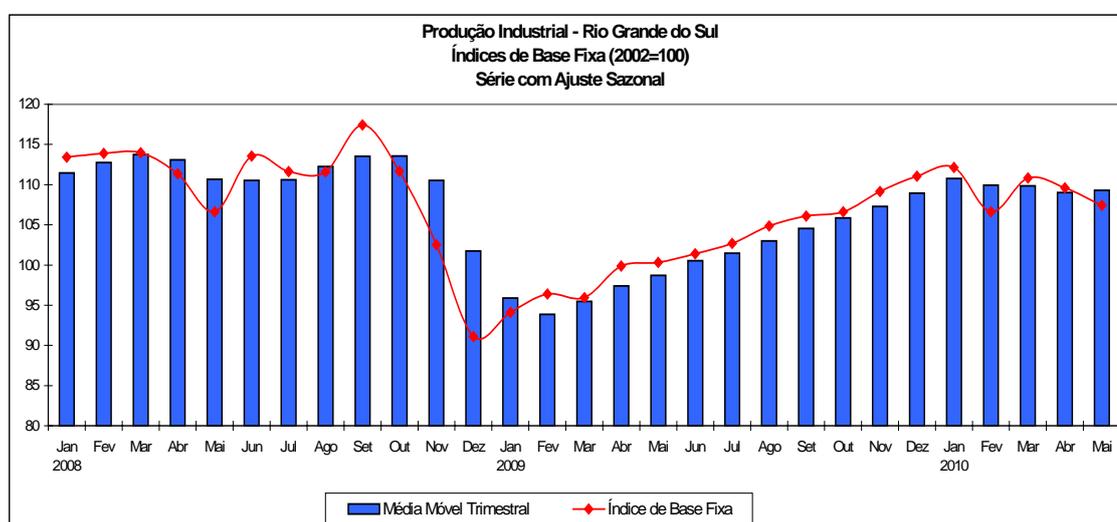
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a maio de 2009, o setor industrial de Santa Catarina registrou crescimento de 13,3%, sétima taxa positiva consecutiva neste tipo de comparação. No indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano, a expansão foi de 13,5%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 1,0% em abril para 3,0% em maio, confirma a trajetória ascendente observada desde outubro do ano passado.

O aumento de 13,3% na taxa global de Santa Catarina, em relação a maio de 2009, resultou sobretudo do acréscimo na produção de nove das onze atividades investigadas, com máquinas e equipamentos (43,8%) apontando o principal impacto positivo sobre a média da indústria. Vale citar também as contribuições positivas vindas dos setores de borracha e plástico (27,8%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (30,7%), vestuário e acessórios (18,2%) e têxtil (8,2%). Nestes segmentos, a maior parte dos produtos investigados mostrou variações positivas na produção, com destaque para os itens compressores para refrigeração e refrigeradores; peças e acessórios de plástico para indústria automobilística e tubos, canos e mangueiras de plástico; motores elétricos; camisetas de algodão e conjuntos de malha de uso feminino; e tecidos de algodão. Por outro lado, veículos automotores (-32,1%) e alimentos (-0,1%) assinalaram os dois únicos resultados negativos, pressionados pelos recuos na fabricação de carrocerias para caminhões e ônibus, no primeiro ramo, e preparações e conservas de peixes no segundo.

Na produção acumulada nos cinco primeiros meses do ano, frente a igual período de 2009, a indústria catarinense mostrou crescimento de 13,5%, com nove setores apontando taxas positivas. A liderança, em termos de impacto positivo, permaneceu com máquinas e equipamentos (48,1%), seguido por máquinas, aparelhos e materiais elétricos (79,6%), borracha e plástico (22,5%) e têxtil (12,0%). Nestes ramos destacaram-se, respectivamente, os itens compressores para refrigeração e refrigeradores; motores elétricos; peças e acessórios de plástico para indústria automobilística; e roupas de banho de algodão e tecidos de algodão. Em sentido contrário, veículos automotores (-35,1%) e alimentos (-1,7%) prosseguiram apontando recuo na produção.

Em maio de 2010, a indústria do **Rio Grande do Sul**, na série livre dos efeitos sazonais, recuou 2,0% frente a abril, segunda taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período perda de 3,1%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou variação positiva de 0,3% entre os trimestres encerrados em abril e maio, interrompendo três meses de queda nesse indicador.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

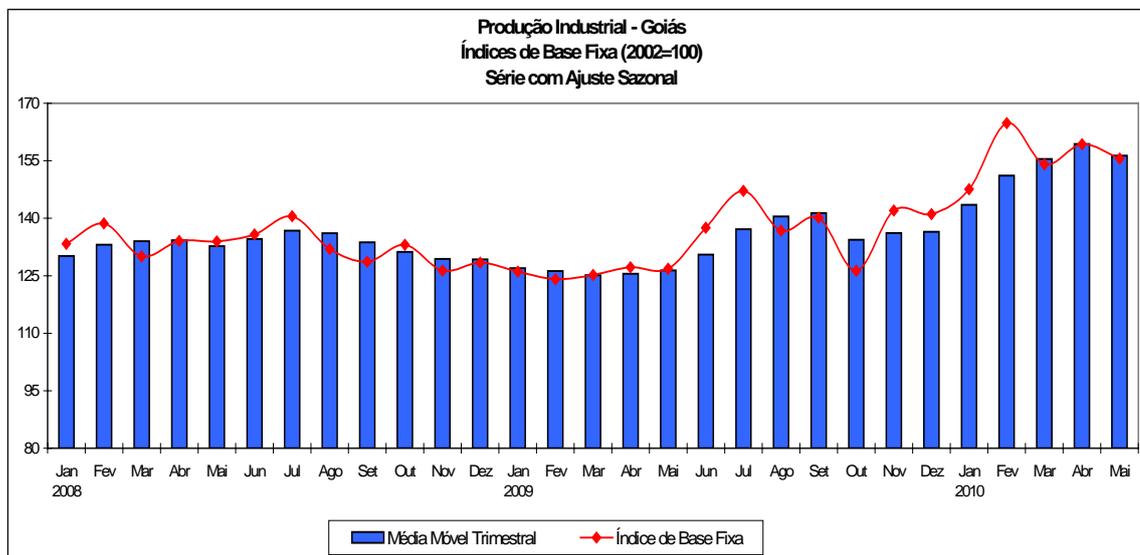
No confronto com igual mês do ano anterior, o setor industrial avançou 6,5%, sétima taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação. O indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano permaneceu com crescimento de dois dígitos (12,6%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, em trajetória ascendente desde outubro de 2009

(-11,3%), atingiu 3,6% em maio, maior taxa desde novembro de 2008 (4,1%).

No indicador mensal, a indústria gaúcha avançou 6,5%, pressionada em grande parte pelos impactos positivos vindos de doze dos quatorze ramos pesquisados, com destaque para veículos automotores (29,7%), metalurgia básica (59,5%), máquinas e equipamentos (17,0%) e calçados e artigos de couro (19,1%). Nestes setores sobressaíram, respectivamente, os itens: reboques e semi-reboques, eixos e semi-eixos e carrocerias para ônibus; barras de outras ligas de aço e barras e vergalhões de aços ao carbono; tratores agrícolas e silos metálicos; e calçados de couro e de material sintético de uso feminino. Em sentido contrário, as influências negativas sobre a média da indústria vieram dos setores de refino de petróleo e produção de álcool (-15,2%) e de fumo (-16,5%), pressionados pelos recuos na fabricação de óleo diesel e fumo processado, respectivamente.

O aumento de 12,6% no índice acumulado para os cinco primeiros meses do ano teve perfil generalizado de crescimento, atingindo dez dos quatorze setores investigados, com destaque para veículos automotores (40,4%), máquinas e equipamentos (34,3%), outros produtos químicos (19,7%) e metalurgia básica (71,5%). Nesses segmentos sobressaíram os acréscimos na fabricação de reboques e semi-reboques e eixos e semi-eixos; máquinas para colheita e silos metálicos; borracha de estireno-butadieno, polipropileno e etileno; e barras de aços ao carbono e de outras ligas de aço. Por outro lado, fumo (-18,3%) e refino de petróleo e produção de álcool (-3,6%) apontaram os principais impactos negativos, pressionados em grande parte pela menor produção de fumo processado e cigarros, no primeiro ramo; e naftas para petroquímica no segundo.

Em maio de 2010, a produção industrial de **Goiás** ajustada sazonalmente voltou a recuar (-2,4%) frente ao mês anterior, após crescer 3,4% em abril. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou queda de 1,9% em maio, interrompendo a trajetória ascendente observada desde outubro de 2009.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com maio de 2009, a indústria goiana cresceu 22,5%, sétimo resultado positivo consecutivo nesse tipo de confronto. O indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano ficou em 25,7%. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses (12,3%), prosseguiu com a trajetória ascendente iniciada em outubro de 2009, e apontou o resultado mais elevado desde junho de 2003 (14,1%).

A expansão de 22,5% da indústria de Goiás em maio de 2010 frente a igual período do ano anterior foi sustentada pelo crescimento em quatro dos cinco setores investigados. As principais influências sobre a média global foram assinaladas por produtos químicos, com crescimento atípico de 189,9%, refletindo não só o avanço na fabricação de medicamentos, mas também a baixa base de comparação, e alimentos e bebidas (7,2%), por conta da maior produção de refrigerantes e açúcar cristal. Por outro lado, metalurgia básica (-20,9%) apontou o único resultado negativo no índice mensal, pressionado pelos itens ouro em barra e ferronióbio.

O indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano mostrou avanço de 25,7%, com quatro ramos apontando taxas positivas. Os destaques positivos ficaram novamente com os setores de produtos químicos (179,3%) e de alimentos e bebidas (10,5%), seguidos por minerais não metálicos (20,6%) e indústrias extrativas (4,3%). Em sentido contrário, a única pressão negativa permaneceu sendo exercida pela atividade de metalurgia básica (-2,8%).

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Maio/2010**

LOCAIS	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês*	Mensal	Acumulado Jan-Mai	Acumulado 12 Meses
Amazonas	-2,2	17,6	29,4	9,1
Pará	-2,9	14,2	10,3	-0,2
Região Nordeste	1,6	19,9	14,9	5,5
Ceará	-0,9	20,2	16,3	4,8
Pernambuco	1,5	22,0	18,0	7,8
Bahia	4,0	17,9	16,3	6,7
Minas Gerais	1,1	22,4	24,5	4,6
Espírito Santo	-2,8	26,5	37,3	10,9
Rio de Janeiro	2,8	9,8	11,2	4,1
São Paulo	-0,9	12,1	16,5	3,3
Paraná	17,7	31,3	15,6	5,6
Santa Catarina	0,0	13,3	13,5	3,0
Rio Grande do Sul	-2,0	6,5	12,6	3,6
Goiás	-2,4	22,5	25,7	12,3
<b>Brasil</b>	<b>0,0</b>	<b>14,8</b>	<b>17,3</b>	<b>4,5</b>

\*ajustado sazonalmente

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2010**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Maio, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	106,63	0,19	120,37	8,78	100,60	0,04	-	-
Alimentos e bebidas	137,86	8,66	112,88	1,17	108,85	2,50	109,50	3,07
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	115,40	1,21	111,51	2,52
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	106,93	0,11	96,35	-0,20
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	122,29	0,85	120,95	3,33
Madeira	-	-	84,80	-0,69	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	104,48	0,24	103,72	0,23	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	96,29	-0,39	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	115,50	0,89	-	-	132,37	3,81	97,74	-0,13
Produtos químicos	90,55	-0,12	-	-	114,15	2,78	147,82	3,94
Borracha e plástico	166,86	0,95	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	144,78	1,65	118,41	1,16	116,49	0,73
Metalurgia básica	-	-	97,52	-0,85	123,58	1,51	188,15	1,15
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	119,22	1,17	-	-	-	-	168,53	1,11
Máquinas e equipamentos	167,55	4,45	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	156,01	0,72	126,32	0,76
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	138,26	9,42	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	126,94	1,17	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	121,72	2,96	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	129,35	29,35	110,29	10,29	114,91	14,91	116,27	16,27

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2010**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Maio, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	107,99	0,42	196,42	21,87	104,29	0,40
Alimentos e bebidas	108,65	3,60	106,53	0,99	110,65	2,00	110,52	7,15
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	106,41	0,14	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	207,90	0,69	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	121,72	0,54	102,16	0,27	105,21	1,21	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	71,11	-1,03	145,58	8,83	-	-	-	-
Produtos químicos	134,32	4,48	110,20	3,33	-	-	279,28	17,08
Borracha e plástico	141,64	1,87	103,25	0,10	-	-	-	-
Minerais não metálicos	120,90	1,51	117,34	0,48	108,22	0,92	120,55	1,27
Metalurgia básica	133,68	4,67	121,80	1,69	146,81	11,29	97,19	-0,20
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	104,65	0,30	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	128,61	1,25	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	112,04	0,22	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	118,03	18,03	116,31	16,31	137,29	37,29	125,70	25,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2010

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Maio, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	147,65	5,86	98,74	-0,30	-	-
Alimentos	107,40	1,28	97,09	-0,22	105,20	0,48
Bebidas	110,83	0,19	114,79	1,03	109,59	0,25
Fumo	95,40	-0,10	-	-	-	-
Têxtil	109,38	0,31	113,07	0,16	112,39	0,28
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	122,57	0,30
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	98,82	-0,05	-	-	106,85	0,34
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	102,10	0,18	103,93	0,22
Refino de petróleo e álcool	111,12	0,74	99,51	-0,07	88,50	-0,90
Farmacêutica	-	-	123,67	1,49	104,26	0,32
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	117,20	0,33	106,16	0,21
Outros produtos químicos	130,15	1,56	105,29	0,36	122,10	1,65
Borracha e plástico	-	-	118,79	0,50	128,02	1,28
Minerais não metálicos	117,77	1,34	87,81	-0,67	115,03	0,49
Metalurgia básica	151,79	7,52	149,83	4,56	136,81	1,03
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	105,10	0,19	-	-	147,52	1,78
Máquinas e equipamentos	208,90	3,53	-	-	139,46	3,07
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	144,80	0,83
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	123,44	1,07
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	104,72	0,12
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	112,13	2,18	160,48	3,82	136,54	4,32
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	87,06	-0,63
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	124,54	24,54	111,17	11,17	116,52	16,52

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2010

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Maio, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	100,57	0,11	98,29	-0,47	101,67	0,31
Bebidas	113,25	0,31	-	-	95,75	-0,16
Fumo	-	-	-	-	81,66	-1,31
Têxtil	-	-	111,97	1,51	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	112,45	0,81	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	109,19	0,73
Madeira	102,80	0,10	109,38	0,33	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	114,45	1,14	106,14	0,59	114,67	0,72
Edição, impressão e reprodução de gravações	98,68	-0,23	-	-	97,44	-0,07
Refino de petróleo e álcool	102,83	0,27	-	-	96,38	-0,51
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	91,26	-0,33	-	-	119,67	2,01
Borracha e plástico	115,01	0,48	122,51	1,65	111,57	0,45
Minerais não metálicos	102,64	0,12	100,13	0,01	-	-
Metalurgia básica	-	-	141,07	0,79	171,52	1,75
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	126,76	0,61	-	-	125,85	1,22
Máquinas e equipamentos	143,25	3,45	148,07	6,71	134,27	2,87
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	103,10	0,06	179,64	3,59	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	161,62	8,47	64,92	-2,06	140,41	3,53
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	151,22	0,99	-	-	138,38	1,02
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	115,56	15,56	113,46	13,46	112,55	12,55

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	173,19	145,48	147,11	139,94	134,11	117,56	132,25	132,71	129,35	102,50	106,81	109,12
Indústrias Extrativas	94,92	97,85	101,27	108,55	108,68	109,27	104,99	105,93	106,63	105,42	105,86	106,01
Indústria de Transformação	176,13	147,27	148,83	140,76	134,90	117,79	133,06	133,52	130,02	102,42	106,83	109,20
Alimentos e bebidas	230,36	132,49	138,81	157,13	163,33	110,68	141,16	144,84	137,86	121,68	126,24	125,51
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	386,77	360,18	364,45	111,96	98,95	96,23	95,33	96,31	96,29	107,12	106,06	104,44
Refino de petróleo e álcool	112,56	113,86	122,60	117,66	123,49	120,18	111,04	114,19	115,50	104,51	105,87	107,18
Produtos químicos	38,24	32,42	30,87	71,59	100,58	145,75	77,73	82,69	90,55	56,30	57,89	62,67
Borracha e plástico	89,83	125,60	99,51	161,52	247,89	158,15	145,38	169,39	166,86	101,17	112,37	118,67
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	159,55	132,66	146,00	128,95	109,46	111,81	125,93	121,41	119,22	96,03	98,42	99,92
Máquinas e equipamentos	506,22	390,70	248,05	205,60	149,28	120,06	187,84	177,55	167,55	150,12	151,31	151,02
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	137,00	131,00	134,98	151,99	150,94	129,41	137,53	141,05	138,26	94,78	101,61	106,09
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	166,08	162,47	176,96	127,40	124,39	137,36	123,52	123,79	126,94	94,69	97,99	102,34
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	156,34	156,98	172,91	110,11	112,36	112,04	130,47	124,97	121,72	82,15	86,19	90,03
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará  
2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	154,50	143,77	147,39	107,90	114,59	114,18	107,73	109,35	110,29	96,00	97,58	99,79
Indústrias Extrativas	180,85	163,01	166,73	114,59	127,66	123,57	117,29	119,62	120,37	93,43	96,36	99,95
Indústria de Transformação	136,61	130,70	134,26	102,52	105,45	107,30	100,25	101,52	102,66	98,28	98,65	99,65
Alimentos e bebidas	109,61	114,63	111,98	90,67	129,41	106,59	110,09	114,64	112,88	100,38	103,60	106,44
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	44,43	38,30	33,41	86,68	76,13	78,44	89,53	86,16	84,80	77,57	78,08	79,18
Celulose, papel e produtos de papel	169,89	138,04	137,29	125,21	104,68	92,61	108,65	107,69	104,48	96,00	97,70	97,66
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	107,28	96,62	120,28	140,61	121,37	202,39	138,31	134,10	144,78	91,28	94,24	103,12
Metalurgia básica	201,46	196,85	203,68	101,12	101,93	105,31	93,54	95,60	97,52	102,45	101,14	100,50
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	122,87	112,37	117,66	114,79	120,61	119,91	111,74	113,73	114,91	100,37	103,04	105,45
Indústrias Extrativas	94,50	89,79	94,54	101,09	101,97	105,56	98,53	99,37	100,60	95,89	96,35	97,29
Indústria de Transformação	125,37	114,36	119,70	115,83	122,15	121,05	112,71	114,81	116,00	100,70	103,53	106,06
Alimentos e bebidas	133,69	122,63	122,67	116,91	118,07	121,33	103,26	106,33	108,85	99,22	100,95	102,97
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	140,68	119,36	123,35	120,48	111,87	112,84	117,51	116,07	115,40	102,32	104,36	106,28
Vestuário e acessórios	72,65	69,14	69,30	114,69	100,43	108,26	109,20	106,56	106,93	90,37	90,71	92,14
Calçados e artigos de couro	116,57	104,81	96,96	122,56	125,62	116,80	122,95	123,59	122,29	109,81	111,90	112,97
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	177,14	155,45	186,73	116,53	102,36	104,22	103,97	103,58	103,72	100,40	99,93	99,97
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	124,24	111,90	124,00	106,24	278,57	206,64	104,60	121,56	132,37	89,67	99,73	108,54
Produtos químicos	112,41	103,80	110,94	109,91	101,26	101,85	124,03	117,76	114,15	110,12	110,99	111,10
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	160,39	150,23	158,20	122,03	123,39	127,10	114,16	116,33	118,41	104,35	106,68	109,07
Metalurgia básica	101,96	97,81	99,18	132,10	112,13	105,28	135,62	129,08	123,58	101,45	103,42	104,76
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	109,52	104,08	112,49	131,25	150,68	188,63	148,11	148,77	156,01	79,15	85,32	94,46
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	131,45	127,23	126,27	114,31	114,56	120,19	115,59	115,32	116,27	101,47	102,84	104,83
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	131,45	127,23	126,27	114,31	114,56	120,19	115,59	115,32	116,27	101,47	102,84	104,83
Alimentos e bebidas	121,50	132,86	127,56	108,67	115,50	118,07	104,68	107,45	109,50	87,76	89,98	92,33
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	113,67	102,93	105,51	105,01	107,88	104,78	115,15	113,31	111,51	108,89	110,54	111,21
Vestuário e acessórios	94,75	89,27	95,02	103,90	82,53	100,95	101,03	95,06	96,35	100,01	96,89	96,26
Calçados e artigos de couro	142,62	127,48	107,16	115,17	116,39	99,96	129,54	126,19	120,95	117,63	118,48	116,99
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	98,44	121,32	103,13	81,79	92,30	180,41	85,03	87,17	97,74	92,45	85,91	90,50
Produtos químicos	265,89	218,03	233,46	179,36	141,91	136,65	153,50	150,76	147,82	116,03	117,97	121,20
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	130,47	112,74	114,42	130,52	139,12	122,38	109,37	115,16	116,49	104,13	108,34	111,65
Metalurgia básica	198,03	203,69	162,78	212,36	169,07	153,32	210,18	197,57	188,15	96,53	99,94	106,26
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	118,21	118,12	134,43	177,89	170,28	241,23	150,57	155,10	168,53	113,56	120,32	129,55
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	373,16	336,52	654,51	92,42	117,84	242,29	95,63	100,80	126,32	87,14	90,32	101,60
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	140,19	119,65	117,97	125,41	121,34	121,99	116,01	117,18	118,03	103,84	105,85	107,78
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	140,19	119,65	117,97	125,41	121,34	121,99	116,01	117,18	118,03	103,84	105,85	107,78
Alimentos e bebidas	143,44	112,81	109,57	116,03	117,36	122,11	103,87	106,34	108,65	104,09	105,11	106,33
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	93,44	87,88	90,41	103,82	103,90	129,38	100,69	101,52	106,41	79,90	80,90	85,11
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	116,88	102,09	111,55	210,08	182,45	219,57	213,49	205,01	207,90	108,10	117,67	128,72
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	113,28	112,80	118,01	127,56	106,60	120,62	128,43	122,02	121,72	106,05	105,93	108,47
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	179,14	79,62	27,47	76,68	84,29	(*)	67,37	68,74	71,11	75,47	74,85	76,14
Produtos químicos	157,73	135,34	114,54	159,41	123,24	119,06	143,57	137,99	134,32	110,43	112,04	114,45
Borracha e plástico	149,59	133,56	141,34	134,28	170,41	140,32	134,37	141,99	141,64	99,73	106,69	111,61
Minerais não metálicos	135,76	141,43	146,47	124,79	125,56	130,37	116,12	118,51	120,90	106,04	108,74	111,25
Metalurgia básica	185,91	166,32	182,06	141,54	122,90	116,52	145,10	139,06	133,68	112,19	114,84	116,79
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	90,43	91,35	91,44	107,59	119,51	106,77	99,64	104,12	104,65	95,82	98,88	98,61
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	96,86	79,31	85,14	118,10	114,75	114,01	140,03	133,00	128,61	98,52	102,18	105,13
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(\*) Devido a paralisação na produção em maio de 2009, o resultado de maio de 2010 foi muito elevado (497.000,00), não sendo possível sua representação no campo numérico.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	126,56	121,59	131,95	109,71	123,95	117,87	113,49	115,90	116,31	100,70	104,14	106,74
Indústrias Extrativas	106,95	99,41	105,69	112,25	110,85	116,15	104,41	105,97	107,99	98,16	99,46	101,36
Indústria de Transformação	127,82	123,02	133,64	109,58	124,71	117,96	113,98	116,45	116,77	100,84	104,39	107,03
Alimentos e bebidas	140,13	138,35	142,00	119,81	108,56	115,91	102,88	104,29	106,53	99,29	100,26	102,40
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	191,65	166,52	202,45	115,76	101,86	102,82	102,01	101,97	102,16	99,83	99,29	99,07
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	130,09	122,38	137,90	113,86	312,32	207,95	113,59	134,48	145,58	90,68	102,49	112,99
Produtos químicos	104,16	103,54	111,81	95,57	97,84	96,42	121,08	114,48	110,20	110,93	111,28	110,32
Borracha e plástico	136,21	136,23	149,62	94,92	120,92	107,80	96,88	102,04	103,25	91,61	94,77	96,86
Minerais não metálicos	162,60	153,65	161,07	122,03	113,16	123,41	116,78	115,87	117,34	110,19	110,76	112,32
Metalurgia básica	113,18	113,50	109,55	139,29	106,72	93,71	141,85	131,18	121,80	98,31	100,21	100,52
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	468,70	437,36	444,68	109,59	148,83	123,30	98,09	109,06	112,04	97,69	104,58	108,23
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	132,97	129,73	136,71	122,05	125,20	122,36	125,14	125,15	124,54	97,25	100,94	104,58
Indústrias Extrativas	154,36	163,88	178,13	152,80	140,18	135,48	156,56	151,71	147,65	92,77	98,24	104,18
Indústria de Transformação	130,09	125,13	131,14	118,25	122,88	120,23	121,14	121,59	121,30	98,00	101,39	104,65
Alimentos	138,79	136,27	139,71	108,16	112,64	108,22	105,39	107,18	107,40	105,32	106,23	106,72
Bebidas	99,36	91,78	92,24	105,72	109,20	100,24	115,16	113,69	110,83	103,59	104,41	104,54
Fumo	82,52	77,30	75,83	90,90	91,74	112,41	92,30	92,17	95,40	90,50	88,84	90,14
Têxtil	87,87	84,63	90,08	110,36	109,05	110,09	109,24	109,19	109,38	94,14	96,27	98,15
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	144,84	90,15	147,54	99,03	82,87	101,87	101,85	97,99	98,82	103,57	101,43	101,60
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	117,23	130,20	141,88	111,29	113,92	118,34	107,25	109,06	111,12	100,83	101,33	102,83
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	127,13	126,34	119,04	110,09	182,72	124,78	120,05	131,50	130,15	96,13	102,93	106,38
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	126,63	125,17	133,14	119,05	119,76	123,98	114,85	116,12	117,77	97,65	99,66	102,61
Metalurgia básica	101,95	100,73	107,95	144,24	141,75	141,75	159,92	154,81	151,79	92,25	98,25	104,70
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	95,62	94,40	97,09	99,86	102,03	102,18	107,33	105,91	105,10	75,22	78,13	80,80
Máquinas e equipamentos	211,70	236,50	211,47	168,09	218,43	204,26	206,71	210,23	208,90	91,61	103,81	115,15
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	195,41	171,49	178,73	114,67	109,05	108,11	114,86	113,28	112,13	105,08	108,10	110,68
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	145,42	135,04	136,17	145,01	129,78	126,51	144,07	140,26	137,29	101,06	105,70	110,88
Indústrias Extrativas	163,21	162,81	168,41	167,09	172,69	174,38	216,38	203,22	196,42	91,37	99,50	109,84
Indústria de Transformação	138,65	124,47	123,90	136,90	115,49	110,77	124,77	122,39	119,95	105,56	108,50	111,34
Alimentos e Bebidas	161,24	126,55	150,31	110,60	97,54	121,16	111,65	108,19	110,65	107,66	108,06	110,41
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	151,29	130,52	104,94	148,90	98,89	79,26	117,38	112,33	105,21	111,17	111,30	110,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	112,03	102,04	113,58	109,34	105,40	109,09	108,84	107,98	108,22	94,37	95,34	96,75
Metalurgia básica	129,34	128,43	127,35	166,34	151,74	134,23	149,91	150,37	146,81	104,67	111,91	118,63
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	113,10	107,71	116,31	111,55	106,49	109,79	113,34	111,54	111,17	101,94	102,76	104,12
Indústrias Extrativas	133,10	129,73	131,51	96,85	99,13	96,72	99,32	99,27	98,74	107,08	105,96	104,70
Indústria de Transformação	108,79	102,96	113,04	116,20	108,69	113,64	117,80	115,38	115,00	100,61	101,91	103,96
Alimentos	117,41	94,38	107,09	100,71	90,92	98,23	98,69	96,79	97,09	94,71	94,82	95,82
Bebidas	133,82	127,86	120,41	108,59	119,32	107,18	115,80	116,60	114,79	113,87	114,81	115,32
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	106,05	95,88	100,65	119,46	113,65	115,13	112,16	112,53	113,07	88,62	91,60	94,69
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	76,29	74,26	80,79	101,21	96,91	104,25	103,11	101,54	102,10	93,54	94,44	95,46
Refino de petróleo e álcool	71,35	91,45	111,77	74,27	95,31	106,31	98,37	97,58	99,51	100,03	98,52	97,82
Farmacêutica	120,56	76,38	94,23	300,86	73,25	112,41	161,68	127,20	123,67	120,43	112,88	116,92
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	86,09	112,04	105,87	85,11	147,14	120,39	106,75	116,32	117,20	109,66	113,83	115,24
Outros produtos químicos	85,87	72,49	88,82	96,93	100,71	114,95	103,62	102,96	105,29	90,65	92,16	94,75
Borracha e plástico	79,34	81,07	82,04	119,86	125,15	114,95	118,05	119,87	118,79	104,86	108,45	110,62
Minerais não metálicos	126,04	125,50	142,76	81,02	94,18	89,64	85,06	87,28	87,81	83,79	84,67	84,77
Metalurgia básica	119,76	119,04	124,46	139,96	145,81	138,62	156,06	153,23	149,83	105,19	112,06	117,61
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	295,95	275,89	277,49	174,30	153,74	141,09	172,75	166,96	160,48	103,90	109,06	113,90
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	136,39	128,91	135,71	118,49	116,97	112,07	118,08	117,79	116,52	98,60	101,26	103,32
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	136,39	128,91	135,71	118,49	116,97	112,07	118,08	117,79	116,52	98,60	101,26	103,32
Alimentos	82,80	92,30	116,68	107,07	108,48	107,47	102,94	104,42	105,20	100,81	100,88	101,33
Bebidas	132,99	122,57	129,57	108,79	105,41	107,72	111,68	110,09	109,59	107,06	106,23	106,43
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	106,52	99,91	101,26	116,84	110,82	109,34	114,17	113,25	112,39	101,51	103,45	104,78
Vestuário e acessórios	122,24	119,52	127,90	123,28	121,91	120,57	123,73	123,20	122,57	100,33	103,94	106,88
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	132,17	126,54	132,69	107,70	106,51	109,34	106,11	106,21	106,85	100,70	101,81	102,89
Edição, impressão e reprodução de gravações	121,59	105,43	105,24	105,25	104,43	99,13	105,42	105,18	103,93	98,00	99,03	100,22
Refino de petróleo e álcool	74,55	91,66	93,04	75,00	87,69	80,75	92,14	90,90	88,50	98,72	97,07	95,37
Farmacêutica	166,39	158,31	162,17	91,91	113,20	85,24	110,41	111,16	104,26	107,72	109,48	106,33
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	153,59	141,45	146,21	108,43	106,16	104,04	106,93	106,74	106,16	106,69	107,18	106,78
Outros produtos químicos	134,05	117,62	115,49	133,18	118,95	104,71	130,09	127,17	122,10	109,21	111,78	112,68
Borracha e plástico	125,30	118,08	119,28	134,40	125,13	121,30	131,57	129,87	128,02	101,20	105,28	109,10
Minerais não metálicos	132,12	123,42	134,33	117,44	117,00	116,42	113,88	114,65	115,03	99,95	102,14	103,89
Metalurgia básica	125,28	124,28	126,34	145,22	137,44	136,51	136,69	136,89	136,81	90,13	95,86	101,60
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	148,63	138,80	128,80	150,03	135,92	134,44	156,70	150,93	147,52	102,46	106,88	111,77
Máquinas e equipamentos	175,38	155,92	158,99	146,13	146,17	138,63	137,57	139,68	139,46	87,14	93,16	99,00
Máquinas para escritório e eqs. de informática	365,49	295,82	334,55	154,84	161,71	166,21	134,04	139,85	144,80	98,56	107,14	113,37
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	179,51	153,94	156,41	140,92	119,75	113,82	128,34	126,11	123,44	102,73	105,47	107,39
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	74,07	80,88	101,88	96,16	105,41	125,79	96,32	98,76	104,72	56,61	60,95	66,91
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	194,07	175,86	188,32	137,22	131,38	133,78	139,58	137,34	136,54	102,72	107,44	112,02
Outros equipamentos de transporte	247,11	232,12	242,30	98,34	94,63	96,80	81,96	84,82	87,06	97,65	96,09	94,24
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	168,85	140,66	164,61	124,04	108,33	131,28	112,79	111,63	115,56	101,08	101,99	105,55
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	168,85	140,66	164,61	124,04	108,33	131,28	112,79	111,63	115,56	101,08	101,99	105,55
Alimentos	107,30	117,98	124,51	96,85	97,76	100,97	101,64	100,44	100,57	96,53	95,68	95,91
Bebidas	145,01	125,53	160,81	111,08	106,03	150,40	104,92	105,18	113,25	102,00	101,86	105,30
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	81,02	82,59	89,10	96,08	117,05	110,73	95,36	100,61	102,80	82,95	85,93	87,79
Celulose, papel e produtos de papel	150,88	137,92	146,00	114,56	116,32	130,87	109,15	110,83	114,45	101,37	103,55	107,32
Edição, impressão e reprodução de gravações	771,55	348,19	662,41	147,88	78,62	206,15	83,03	82,09	98,68	125,72	116,77	126,05
Refino de petróleo e álcool	100,80	101,02	106,40	104,15	98,35	98,03	106,59	104,26	102,83	102,14	101,69	101,41
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	55,60	44,50	57,32	73,73	68,04	103,16	95,04	89,00	91,26	114,52	112,29	112,59
Borracha e plástico	143,61	124,74	129,21	122,41	110,26	118,07	115,60	114,28	115,01	102,60	104,14	106,94
Minerais não metálicos	132,69	123,46	130,05	106,58	100,03	102,90	103,48	102,57	102,64	101,49	100,71	100,47
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	123,92	114,38	123,41	140,26	124,61	135,99	124,37	124,43	126,76	93,60	97,11	101,72
Máquinas e equipamentos	196,77	159,20	189,13	156,73	130,29	152,49	144,44	140,91	143,25	103,94	108,56	115,42
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	123,01	108,23	119,35	96,13	97,25	119,26	100,23	99,49	103,10	94,07	94,28	97,04
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	335,36	295,90	308,56	154,07	152,47	155,48	167,53	163,36	161,62	91,28	97,69	103,88
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	131,04	100,12	104,57	182,48	142,87	138,38	159,08	154,84	151,22	106,74	110,78	115,20
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	116,76	107,89	112,56	118,04	115,20	113,30	112,92	113,50	113,46	98,32	101,03	103,03
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	116,76	107,89	112,56	118,04	115,20	113,30	112,92	113,50	113,46	98,32	101,03	103,03
Alimentos	117,88	105,13	112,13	105,07	99,27	99,90	97,39	97,86	98,29	101,35	101,61	101,41
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	128,72	114,57	112,61	120,69	112,89	108,16	112,97	112,95	111,97	101,26	103,34	104,39
Vestuário e acessórios	63,72	60,19	66,71	113,82	111,40	118,21	110,71	110,89	112,45	100,26	101,01	102,31
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	74,29	68,00	71,34	115,49	115,81	118,69	104,33	107,09	109,38	92,23	95,53	98,68
Celulose, papel e produtos de papel	135,00	130,21	140,51	105,46	102,92	107,95	106,61	105,65	106,14	102,03	102,56	103,86
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	111,98	113,65	115,91	122,41	127,01	127,81	119,12	121,14	122,51	86,62	90,30	94,01
Minerais não metálicos	99,19	102,11	105,32	103,12	108,11	105,31	95,63	98,75	100,13	98,79	99,65	100,13
Metalurgia básica	129,32	126,02	120,79	136,65	129,82	137,65	147,03	141,98	141,07	86,91	91,46	97,52
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	153,96	146,99	153,24	153,67	167,30	143,84	143,80	149,26	148,07	113,75	122,51	127,51
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	190,45	175,66	178,87	176,20	154,04	130,72	219,11	198,36	179,64	140,88	147,85	151,44
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	89,41	56,62	61,25	76,29	56,20	67,90	66,71	64,31	64,92	45,12	45,31	46,07
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	118,74	113,98	112,21	116,52	109,07	106,54	116,27	114,25	112,55	100,24	102,31	103,63
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	118,74	113,98	112,21	116,52	109,07	106,54	116,27	114,25	112,55	100,24	102,31	103,63
Alimentos	122,06	108,05	105,24	110,86	104,94	100,93	100,82	101,86	101,67	96,80	98,40	99,38
Bebidas	108,70	151,95	97,40	107,56	82,10	102,12	102,02	94,51	95,75	105,02	106,22	104,47
Fumo	95,06	117,81	138,51	90,09	70,05	83,48	90,38	80,82	81,66	100,83	95,71	91,78
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	62,47	57,27	60,20	114,85	110,72	119,12	105,47	106,78	109,19	86,73	90,23	93,95
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	155,96	149,75	150,07	118,06	110,75	109,66	117,97	116,03	114,67	110,77	111,73	112,53
Edição, impressão e reprodução de gravações	85,09	81,40	87,98	96,90	112,10	103,65	91,23	95,83	97,44	86,40	88,97	90,15
Refino de petróleo e álcool	140,45	141,65	116,87	97,33	106,44	84,84	97,01	99,38	96,38	115,24	115,38	113,20
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	107,10	113,38	117,10	98,21	99,78	105,82	135,91	124,08	119,67	121,06	116,48	115,51
Borracha e plástico	107,56	97,28	102,60	119,14	99,38	109,57	116,94	112,09	111,57	92,24	93,78	96,01
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	139,53	144,80	155,92	185,33	173,28	159,53	176,42	175,52	171,52	104,24	113,34	121,07
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	119,03	112,67	115,89	125,10	123,76	127,33	126,08	125,44	125,85	93,90	97,54	100,97
Máquinas e equipamentos	147,23	121,98	109,63	153,78	159,27	117,01	133,20	138,86	134,27	82,56	89,20	92,80
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	213,76	196,93	206,43	142,62	142,00	129,71	144,29	143,68	140,41	98,36	103,75	107,60
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	109,11	82,27	90,84	159,09	95,04	103,59	173,24	149,21	138,38	123,55	124,49	124,74
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até-Mar	Até-Abr	Até-Mai
Indústria Geral	151,74	152,16	157,05	123,14	126,78	122,47	126,54	126,60	125,70	107,64	110,05	112,32
Indústrias Extrativas	149,31	161,91	153,49	95,78	114,48	106,65	100,17	103,70	104,29	99,53	100,96	101,98
Indústria de Transformação	151,95	151,34	157,35	126,11	128,01	123,98	129,39	129,03	127,92	108,40	110,90	113,29
Alimentos e bebidas	145,96	142,20	142,92	114,95	112,40	107,15	111,12	111,46	110,52	98,28	99,40	100,47
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	217,41	235,51	271,40	235,82	285,39	289,88	273,83	276,50	279,28	170,47	183,82	196,83
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	131,65	133,98	142,99	117,28	123,04	122,05	119,09	120,13	120,55	106,10	108,40	111,01
Metalurgia básica	113,81	106,88	106,64	95,97	93,79	79,08	106,70	103,12	97,19	108,96	108,87	106,22
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal

**2009**

<b>Locais</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Amazonas	119,84	118,36	114,63	111,54	125,22	123,42	128,74	131,17	134,70	135,85	140,09	137,68
Pará	141,41	140,51	142,91	137,05	131,54	145,07	142,70	138,74	139,42	142,31	141,91	144,33
Região Nordeste	107,03	110,68	109,57	105,82	107,19	110,28	108,50	112,65	115,12	115,18	118,15	118,65
Ceará	113,15	114,49	116,61	117,91	112,68	112,95	114,61	115,06	117,77	121,09	125,44	129,05
Pernambuco	119,99	111,66	116,95	114,93	115,72	116,30	117,98	126,41	126,22	126,02	127,86	124,41
Bahia	102,73	117,18	116,90	103,39	110,62	119,24	113,39	120,89	121,87	122,95	127,59	127,79
Minas Gerais	98,32	105,11	108,20	108,93	111,03	114,94	117,28	117,62	119,99	124,34	123,56	124,28
Espírito Santo	96,37	104,34	100,37	110,88	110,50	108,39	118,97	126,45	130,77	134,92	133,72	139,73
Rio de Janeiro	98,13	95,99	102,01	103,41	102,70	104,56	107,09	106,49	108,24	109,49	109,96	112,17
São Paulo	112,86	113,66	114,74	116,18	119,83	118,67	121,12	124,14	125,22	128,09	130,22	131,61
Paraná	126,90	136,51	132,87	131,19	126,75	112,59	132,03	131,14	124,71	137,05	137,66	147,71
Santa Catarina	100,77	97,09	97,18	98,31	99,53	101,19	102,35	101,64	104,06	106,69	106,72	108,42
Rio Grande do Sul	94,09	96,39	95,94	99,88	100,32	101,40	102,70	104,86	106,10	106,62	109,15	111,04
Goiás	126,09	124,11	125,21	127,24	126,82	137,53	147,12	136,79	140,16	126,25	141,99	141,07

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal	2010											
Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	153,13	145,59	160,68	151,02	147,75	-	-	-	-	-	-	-
Pará	149,25	151,87	153,67	155,55	151,03	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	120,48	121,58	124,07	124,70	126,71	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	131,80	130,73	130,59	134,11	132,95	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	124,69	138,83	143,73	138,67	140,71	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	128,29	125,45	126,72	126,29	131,32	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	126,75	129,25	132,75	134,01	135,55	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	144,58	143,77	146,15	142,57	138,59	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	109,63	111,67	113,74	110,15	113,26	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	131,11	133,63	134,55	134,82	133,66	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	142,08	139,30	165,47	140,73	165,66	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	110,16	108,41	112,50	112,60	112,62	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	112,14	106,61	110,84	109,59	107,44	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	147,55	164,82	154,05	159,32	155,55	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

